Couceiro foi crítico para com Bettencourt

O treinador do Sporting parte para o último jogo em Braga para disputar o último lugar do pódio com os bracarenses.

José Couceiro deu, provavelmente, a sua última conferência de imprensa em Alcochete como treinador do Sporting. Na véspera do decisivo jogo em Braga na derradeira jornada da I Liga, onde "leões" e bracarenses vão decidir quem fica no último lugar do pódio, o técnico foi claro: "Ficar em terceiro lugar já é mau…", disse. E falou de outras coisas erradas no reino do leão.

"Um clube com a dimensão do Sporting ficar a 36 pontos do primeiro é mau", reiterou. "Não adianta escondermos coisas. Temos de perceber o que está mal e o que correu mal, principalmente a partir de Janeiro, para não repetir", destacou.

"Fazer de conta de que não se passou nada é um erro. E passaram-se coisas muito graves", lamentou. "Há um fracasso, há coisas que se ganham nos momentos negativos, mas não é ganhar uma equipa, é perceber o que se fez mal para as corrigir", e apontou: "Temos de encurtar a distância para os primeiros classificados".

"Foi um processo que não foi normal, foi pesado, difícil de digerir, desde a demissão do presidente", sublinhou Couceiro, dizendo que houve "erros de planeamento". As saídas de Bettencourt, Liedson, Costinha e Paulo Sérgio, numa época que considera "anormal".

"Neste momento, quem dirige o Sporting tem consciência disso", atirou.

Sobre a situação na Liga, José Couceiro disse que já saiba que o terceiro lugar da Liga se ia decidir em Braga, acrescentando que é importante que o clube aprenda com os erros

cometidos esta temporada.

“Independente do que aconteceu contra o Vitória [de Setúbal], este iria ser sempre jogo um difícil e vai ser. O Sporting de Braga tem feito uma segunda volta muito boa, tem sido brilhante na Liga Europa e está muito motivado. Mas, não resta outra alternativa que não fazer tudo o que esteja ao nosso alcance para ganhar o jogo”, disse o técnico.

José Couceiro admitiu que a derrota caseira com o Vitória de Setúbal (1-0) retirou a possibilidade de um empate em Braga garantir o terceiro lugar, reconhecendo que este jogo seria sempre decisivo: “Já sabíamos que era em Braga que tudo se iria decidir”.

O treinador, que anunciou a titularidade de Cedric, elogiou o percurso do Sporting de Braga nesta temporada e alertou para as suas transições, referindo que espera um jogo “competitivo e de qualidade”.

In publico.pt